



TECNOLOGIA E JUDICIALIZAÇÃO: O PAPEL DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA REDUÇÃO DE CONFLITOS COM PLANOS DE SAÚDE

DANIELLE PEREIRA PAIVA

Introdução: A interseção entre tecnologia e judicialização tem sido cada vez mais evidente, especialmente no contexto dos planos de saúde. A incorporação de tecnologias emergentes, como a telemedicina e a inteligência artificial, está transformando a maneira como os serviços de saúde são prestados e, por consequência, influenciando os litígios relacionados a esses serviços. Este resumo examina o papel das inovações tecnológicas na redução de conflitos entre usuários e planos de saúde, destacando questões de privacidade, acessibilidade e adaptação dos sistemas de saúde. **Objetivos:** analisar como as inovações tecnológicas, como a telemedicina e a inteligência artificial, podem contribuir para a redução da judicialização em conflitos envolvendo planos de saúde. Além disso, busca-se compreender os desafios e oportunidades apresentados por essas tecnologias no contexto jurídico e de saúde, considerando aspectos éticos, legais e práticos. **Materiais e Métodos:** Para alcançar os objetivos propostos, será realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema, utilizando bases de dados acadêmicas e documentos legais relevantes. Serão analisados estudos de caso e pesquisas empíricas que abordem o impacto das inovações tecnológicas na prestação de serviços de saúde e sua relação com a judicialização. **Resultados:** as inovações tecnológicas, como a telemedicina e a inteligência artificial, têm o potencial de reduzir os conflitos entre usuários e planos de saúde. A telemedicina, por exemplo, pode melhorar o acesso aos cuidados de saúde, reduzindo a necessidade de consultas presenciais e, conseqüentemente, minimizando possíveis desentendimentos relacionados a coberturas e tratamentos. Além disso, a aplicação de algoritmos de inteligência artificial na análise de processos judiciais pode agilizar o sistema judiciário e facilitar a resolução de disputas. **Conclusão:** Em suma, as inovações tecnológicas têm o potencial de desempenhar um papel significativo na redução da judicialização em conflitos envolvendo planos de saúde. No entanto, é crucial abordar questões de privacidade, ética e equidade no acesso às tecnologias, a fim de garantir que essas inovações beneficiem a sociedade como um todo. Futuras pesquisas e políticas devem continuar a explorar e promover o uso responsável e eficaz da tecnologia para aprimorar os sistemas de saúde e reduzir os litígios relacionados a planos de saúde.

Palavras-chave: **TELEMEDICINA; INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL; LITÍGIOS; ACESSO; EFICIÊNCIA**